

SETENTA E CINCO MARISTAS SE REÚNEM PARA DISCUTIR MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE IRMÃOS

'Queremos ver atualizações,' diz um dos organizadores

Setenta e cinco Maristas se reunirão em L'Hermitage durante dez dias no início de outubro para discutir maneiras de melhorar o processo de formação dos irmãos jovens.

"Queremos ver atualizações nas Constituições e Estatutos e nos manuais dos Guias de Formação," disse o Ir. Tony Leon, um dos organizadores do encontro e diretor do secretariado 'Irmãos Hoje'.

"O objetivo é apresentar sugestões ao Conselho Geral que serão apresentadas no Capítulo Geral em 2017 em Rionegro (Colombia)," disse o Ir. Tony na sala de imprensa

da casa geral no dia 24 de setembro último. "As sugestões, por sua vez, serão estudadas e decididas pelos delegados do Capítulo Geral."

acontecerá em L'Hermitage de 4 a 14 de outubro.

Ir. Tony espera que uma das mudanças na formação inclua a necessidade de que os novos Irmãos aprendam uma nova língua ou tenham uma experiência fora de sua própria zona linguística.

"Gostaria de ver os Irmãos do futuro sendo formados para servir o Instituto, e não apenas sua Província," destacou.

De acordo com o Ir. Tony, os Maristas precisam estabelecer "um diálogo corajoso" e "a humildade de sair de sua rotina, para



O 'Colóquio Internacional Marista sobre Formação Inicial', organizado pela Comissão Internacional 'Irmãos Hoje',

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- O Ir. Joe McKee, vigário geral, esteve presente ao II Capítulo da Província da Austrália, que aconteceu entre os dias 27 e 30 de setembro.
- Nos dias 29 e 30 de setembro, o Ir. Javier Espinosa, diretor do secretariado dos leigos, participou da reunião da Comissão Europeia dos Leigos, em Guardamar, na Espanha.
- De 19 a 27 de setembro, o Ir. Libardo Garzón, ecônomo geral, esteve em Montreal e Nova Iorque, com o Ir. Ivon Bedard tratando de assuntos relativos ao Bedford Fund.

assim ouvir os jovens irmãos, leigos, provinciais, coordenadores e outros sobre como gostariam de ver os novos modos de ser Irmão.”

“Queremos que todos tenham a oportunidade de ter voz,” afirmou. “É um apelo para a interculturalidade e ir às periferias.”

“Queremos responder ao apelo do Capítulo Geral que não é apenas ‘o negócio habitual,’ acrescentou.

Durante a conferência, os participantes examinarão o processo atual de formação e os resultados da pesquisa de três meses que foi enviada a todos os formadores envolvidos no pré-postulado, postulante, noviciado e escolasticado, bem como aos Irmãos na formação inicial, superiores de distrito e alguns leigos vinculados à formação.

Eles participarão de oficinas sobre

interculturalidade, ‘místicos e profetas’, acompanhamento, supervisão, comunicação na mídia social e a ‘face Mariana’.

Um reflexão importante será a do Pe. Michael McGuire, sacerdote columbano, estabelecido nas Filipinas, com Doutorado (PhD) em Psicologia Clínica e vasta experiência em integração psicoespiritual.

Outros apresentações incluem as do Vigário Geral, Irmão Joe McKee, sobre Champagnat como formador, e as do Irmão Emili Turú, sobre o tema ‘formação para um novo começo.’

Jovens irmãos e leigos discutirão em grupos que tipo de irmão eles gostariam de ver formado em seu apostolado comum no futuro.

“A formação é como paternidade e maternidade, sendo uma questão muito sensível, pois um pai ou uma

mãe jamais diria a outro pai e mãe: “Você não deve criar seus filhos assim,” explicou Ir. Tony.

“Gostaríamos que o formador observasse sua orientação pelas lentes de um formador do século 21 em uma época em que as fronteiras mudaram”, acrescentou.

O Ir. Tony ressaltou que os maristas devem ser “irmãos sem fronteiras”, considerando todas “as fronteiras culturais, geográficas, religiosas e congregacionais”.

“Não se trata apenas de ser irmãos para irmãos, pois há muito mais em uma comunidade Marista,” salientou.

O logotipo do encontro baseia-se na imagem de São Marcelino que está pousando sua mão em um jovem em processo de formação.



DUAS CONGREGAÇÕES LANÇAM DOCUMENTÁRIO SOBRE UM PROJETO PARA REFUGIADOS NO LÍBANO

O Patriarca Bechara Butros Rai: ‘Obrigado pela vossa presença’

Os Irmãos maristas e os Irmãos de La Salle lançaram o documentário “O Projeto Fratelli” explicando como estão ajudando as crianças refugiadas no Líbano.

O vídeo, lançado em 29 de setembro, inclui uma entrevista com o Patriarca da Igreja Católica Maronita, Bechara Boutros Rai, que agradece o trabalho e a presença no país. O vídeo contém também testemunhos

dos superiores gerais, os Irmãos Emili Turú (FMS) e Robert Schieler (FSC), assim como dos líderes do projeto, os Irmãos Miquel Cubeles (FMS) e Andrés Porras Gutiérrez (FSC).

Este projeto Inter congregacional espera es-



tender o seu trabalho também fora do Oriente Médio, em outros lugares onde crianças e jovens sofrem por causa de

conflitos.

É um convite também para outras congregações que desejam colaborar.

Para ver o vídeo completo, clique aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=CRVvgiEw6B4>.



COMO COMUNIDADE MARISTA VIVEMOS INTENSAMENTE O "FURACÃO FRANCISCO"

Impressões da comunidade de Cienfuegos sobre a visita do Papa

O Papa Francisco visitou Cuba de 19 a 22 de setembro antes de viajar para os Estados Unidos. Os maristas da comunidade de Cienfuegos partilham conosco suas impressões sobre a presença do Pontífice no país.

Apresentamos a seguir algumas impressões que não pretendem ser uma análise rigorosa, mas a partilha de algumas breves observações sobre o que refletimos e vivenciamos nesses dias.

Foram quatro dias, antecedidos de quatro meses, que, como Igreja cubana e comunidade marista, vivemos intensamente o "furacão Francisco", dias de alegria, esperança e escuta, mas também de alguns temores e preocupações, além de muito movimento e vibração. Os meios de comunicação deram ampla cobertura ao acontecimento. Queira Deus sejam dias que se transformem em graça e chamado para renovar nossos compromissos religiosos e missionários.

Eis a seguir algumas impressões.

Em sua chegada ao aeroporto de Havana, o Papa destacou o caráter "apostólico" de sua visita. Ao final fez algumas sutis insinuações com

implicações de natureza social: "... que a Igreja continue acompanhando e incentivando o povo cubano em suas esperanças e preocupações, com liberdade e com os meios e es-



paços necessários para anunciar o Reino". E ao final acrescentou: "Terei oportunidade de ir à Nossa Senhora da Caridade do Cobre como filho e peregrino para pedir à nossa mãe por todos os seus filhos e por esta querida Nação, para que percorra os caminhos da justiça, paz, liberdade e reconciliação".

As Eucaristias, tanto a de Havana como a de Holguín, comparadas com celebrações anteriores, ganharam em sabor caribenho, em participação ativa das comunidades, em espírito de oração e escuta, em inculturação. Pareceu-nos que as duas missas congregaram significativamente menos gente do que nas vistas anteriores, o que nos alegrou, pois foram assembleias "desinchadas", na escala real da Igreja cubana, que é uma Igreja minoritária. Em Havana, as palavras do Papa nos convidaram, não para "nos servir dos outros, mas para servir, cuidar da fragilidade do próximo". Na homilia de Holguín comentou a conversão de Mateus como um "jogo de visão" em que sempre "é Jesus o que dá o primeiro olhar" e nos incentiva a "deixar que seu olhar nos devolva a alegria, a esperança e a alegria de viver". O silêncio e atenção com o qual o Papa era seguido em suas homilias "arrepia".

O encontro com os jovens foi emocionante, as palavras do garoto que falou

com o Papa foram francas, realistas, diretas. E sua resposta, Francisco deixou de lado o discurso que tinha preparado e improvisou uma mensagem em que convidava os presentes a sonhar, a narrar seus sonhos, a ser terra de encontro, a dialogar, a promover a amizade social, a não nos fechar em "conventinhos", a viver e contagiar com a esperança.

O momento em que vimos o Papa mais comovido foi o encontro com religiosas, seminaristas, sacerdotes e religiosos na Catedral de Havana. Também aqui deixou de lado a mensagem que havia preparado e nos incentivou a ser uma Igreja pobre, disposta a realizar sua missão em meio às limitações

e restrições, privilegiando atitudes de misericórdia e tendo preferência pelos últimos.

O encontro com os animadores das Casas Misión no Cobre teve um acentuado caráter mariano. Dentro do santuário nos congregamos ao redor de mil pessoas, e fora talvez o dobro, pessoas simples vindas dos bairros e localidades de todas as Dioceses de Cuba. O fervor se manifestou no entusiasmo dos ritmos cubanos que retumbavam em uma basílica lotada de gente.

O Papa nos animou a "sair de casa", como Maria na visitação, e a contribuir com a "revolução da ternura".

Francisco é um Papa que fala com palavras e gestos. Com o seu sorriso aberto e sua proximidade com as pessoas, seus abraços e carinhos nas crianças, nas pessoas incapacitadas e nos anciãos, ele nos animou a nos fazer presentes nas periferias existenciais levando alegria e consolo. É especialmente querido em Cuba porque além de uma personalidade carismática que atrai, está contribuindo para o degelo nas relações com o governo dos Estados Unidos e na aproximação entre os dois povos. Quase todas as suas intervenções terminaram com um humilde "e não se esqueçam de rezar por mim, ou ao menos de me desejar coisas boas".



DARE TO DREAM

Encontro Internacional de Jovens Maristas (EIJM)

Dare to dream está em marcha. Trata-se de um espaço de encontro, escuta, diálogo e compromisso dos jovens maristas de todo o mundo, em vista do Encontro Internacional de Jovens Maristas (EIJM), em 2016.

Nos dias 25 e 26 de setembro, a Comissão Preparatória reviu a proposta geral do Encontro.

O caminho está definido: de 17 a 23 de julho de 2016, Lyon receberá o entusiasmo de mais de 400 jovens dos 4 ramos da família marista.

As portas estão abertas, a celebração da promessa feita em Fourvière, há 200 anos por alguns jovens seminaristas e a preparação do bicentenário da fundação dos Instituto dos Irmãos Maristas será o marco do nosso encontro.



Para ajudar a conectar os corações e sonhos dos jovens maristas, foi preparado um itinerário "Dare to Dream" que pode ser encontrado na página oficial do encontro: <http://www.lyon2016daretodream.com>.

Começar a tecer as redes do encontro depende só de você. O itinerário tem algumas propostas para começar a conversa.

Desejamos, como maristas, que nos atrevamos a sonhar um novo começo.



REUNIÃO DAS ONGs MARISTAS DA EUROPA

Fundação Marista de Solidariedade Internacional

A FMSI organiza a reunião de organismos maristas da Europa em Roma nos próximos dias 5, 6 e 7 de outubro.

Os destinatários deste encontro são os responsáveis pelas ONG's e oficinas de solidariedade das Províncias da Europa.

As temáticas a serem abordadas nesta reunião estão em conexão com as apresentadas às ONG's do Continente Americano (Cidade de Guatemala, 17-19 de agosto), com os seguintes

objetivos:

- Partilhar planos de trabalho para a animação da solidariedade e da promoção dos direitos da infância no Instituto.
- Impulsionar a incorporação dos temas da infância nas ONG's e organismos de solidariedade Marista do continente.
- Fortalecer o trabalho em rede entre as ONG's e os organismos maristas de solidariedade.

- Refletir sobre a imagem de solidariedade que se tem no Instituto Marista.
- Proporcionar uma política própria para as ONG's de proteção à infância.
- Estabelecer as bases de funcionamento da Rede Marista de ONG's, identificando os objetivos e atividades.



Frância: Curso 'Amanhecer 2015' (Manziana) com a comunidade de Notre Dame de L'Hermitage



Brasil: Centro Social Marista de Porto Alegre – Cesmar



Espanha: Lardero, animadores de grupos Marcha da Província Ibérica



Austrália (novo conselho provincial): Ken McDonald, Jeff Barrington, Peter Carroll, Paul Kane, Darren Burge, Michael Callinan, Greg McDonald



Hong Kong: comunidade Irmãos Kowloon, Colégio São Francisco Xavier